



Júlia Hartley*

O projeto ARTEridade, iniciativa da Associação Artística Mapati, abre espaço para pessoas com mais de 60 anos encontrarem na arte um lugar de pertencimento. Dentro da programação estão as oficinas de bordado, teatro e expressão corporal com circo. Todas as aulas são gratuitas e podem ser feitas em diferentes horários e dias da semana, presencialmente, no Espaço Cultural Mapati.

Segundo a fundadora e diretora do Teatro Mapati, Tereza Padilha, o ARTEridade surgiu como forma de promover a inclusão social e cultural de pessoas com 60 anos ou mais, oferecendo oportunidades de aprendizado, criação e convivência por meio da arte. Ao participar das oficinas,

Arte depois dos

60

Projeto do Espaço Cultural Mapati investe no lugar de pertencimento para idosos por meio da expressão artística

SERVIÇO

ARTEridade

No Espaço Cultural Mapati (707 Norte), de março a dezembro. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas via formulário on-line, disponível no site mapati.org.br. Classificação: acima de 60 anos.

os alunos estimulam a expressão artística, o movimento, a criatividade e o diálogo entre si. “Como estou com 70 anos, percebi a necessidade de acolher pessoas 60 mais. E tem dado certo”, expõe.

Com apoio do Ministério da Cultura, o projeto oferece diversas atividades. Entre elas, está a oficina de expressão corporal com circo, conduzida por Tereza Padilha e Daiane Rocha, realizada às sextas-feiras, das 10h30 às 12h30, com aulas que trabalham a consciência corporal dos participantes. Outra opção é a oficina de teatro, ministrada por Francisco Rocha, às terças-feiras, das 16h às 18h30, que estimula a comunicação e o trabalho coletivo por meio da linguagem teatral.

Neste mês de março, o espaço cultural inaugura uma oficina de bordado, às quintas-feiras, das 16h às 18h30,

ministrada por Maria Fátima Rodrigues, da loja Brincando com Linhas. Segundo a professora, a proposta é que os participantes redescubram suas capacidades criativas por meio do trabalho manual. As aulas abordarão desde pontos básicos do bordado livre até a criação de composições com diferentes fios e texturas.

A diretora informa que a intenção do projeto é valorizar histórias, trajetórias e saberes de vida dessas meninas e meninos e interpretar essa preciosidade por meio do teatro e da expressão corporal. “O projeto busca combater o isolamento social e promover a participação cultural, o que pode ter impactos positivos na saúde mental e social dos envolvidos”, explica Tereza.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

DIVULGAÇÃO



ARTEridade transforma o Espaço Cultural Mapati em ponto de encontro com teatro, expressão corporal e bordado